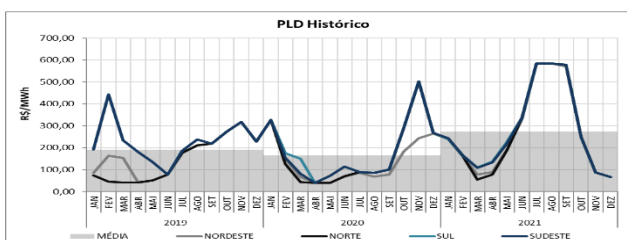
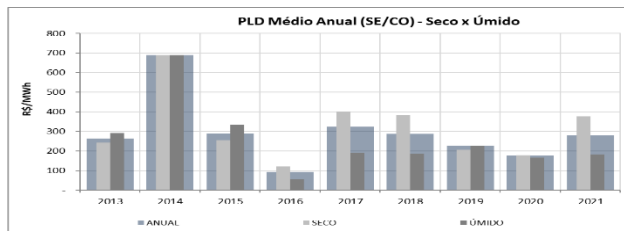
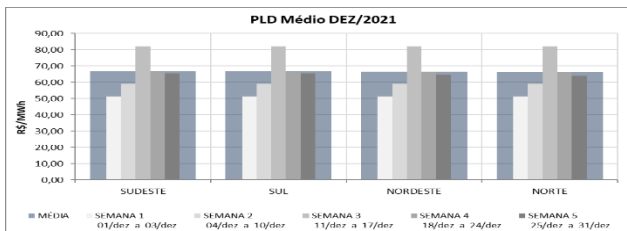
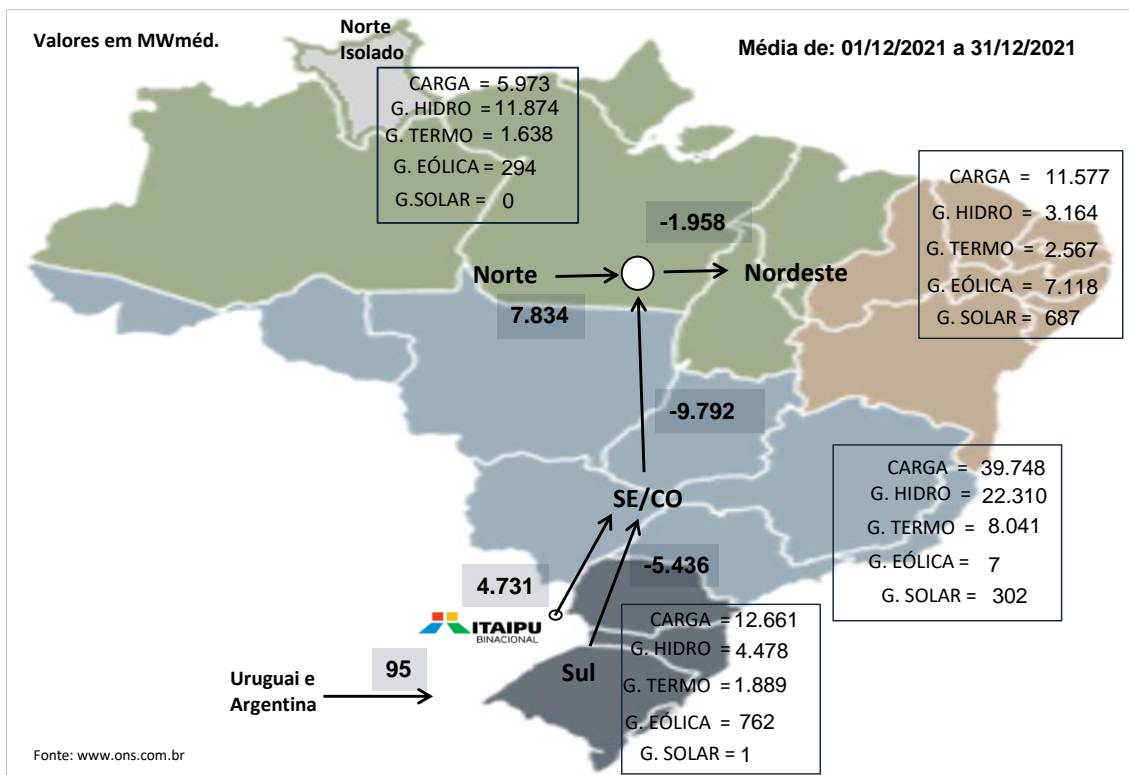


Preço de Liquidação das Diferenças

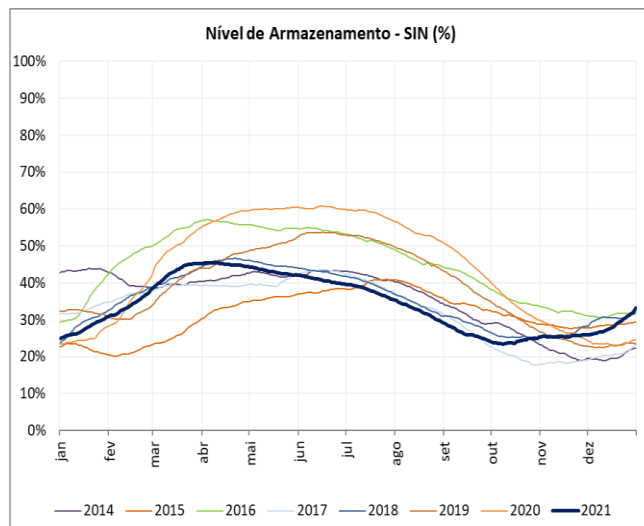
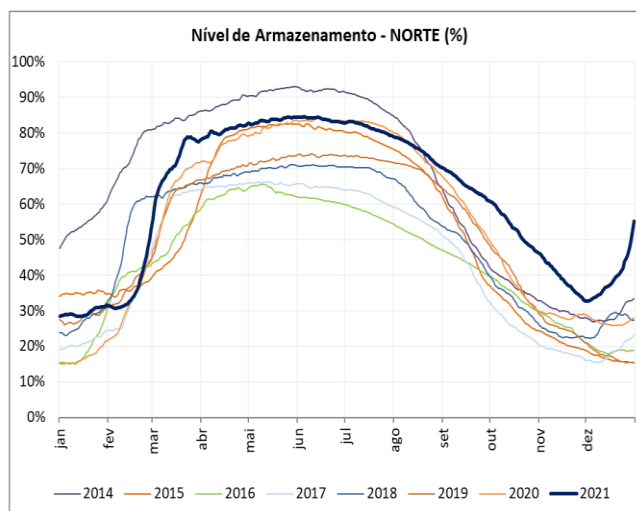
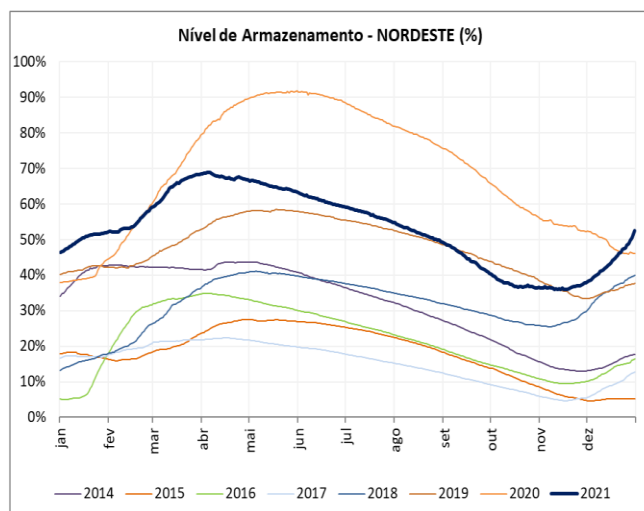
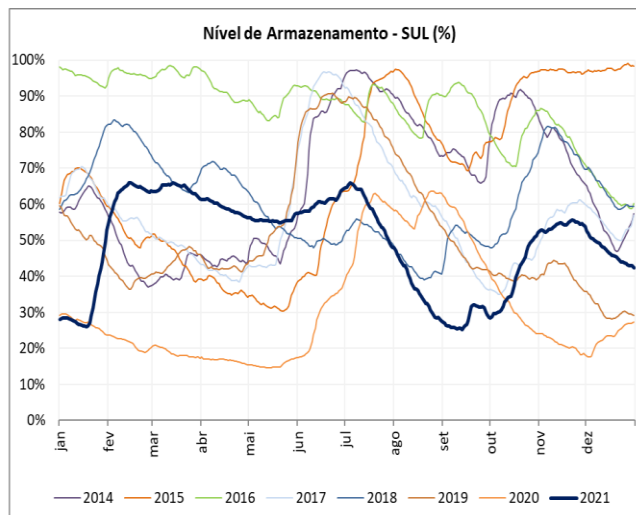
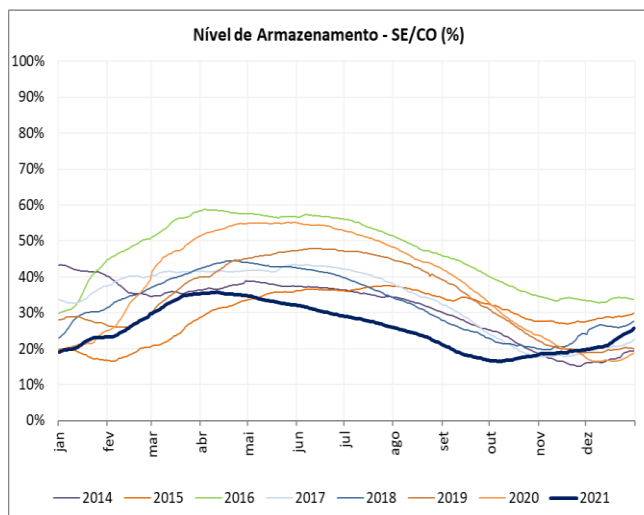


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Em relação ao mês de novembro, o PLD de todos os submercados apresentaram uma redução de 24% aproximadamente. As regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul fecharam o mês em R\$ 66,67/MWh, o Nordeste em R\$ 66,46/MWh e o Norte fechou o mês em R\$ 66,31/MWh.
Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.
Última atualização: 31/12/2021
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



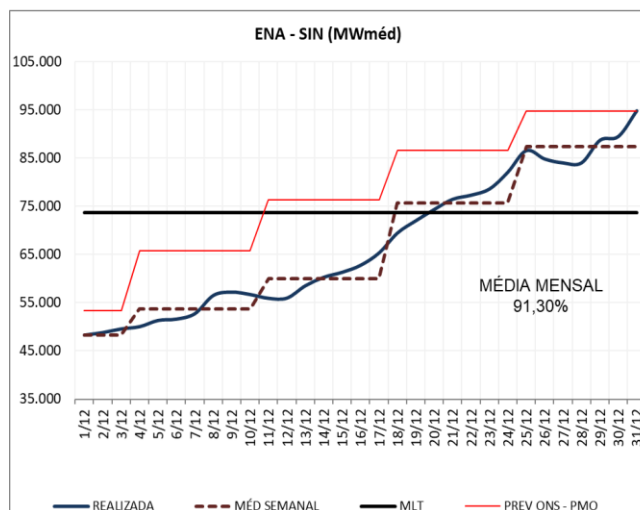
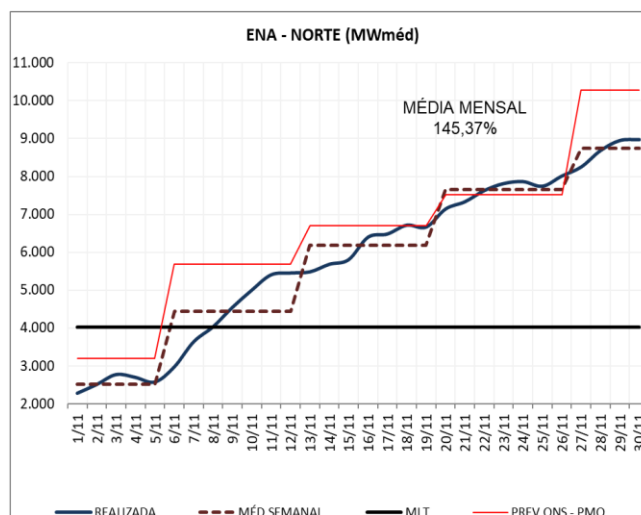
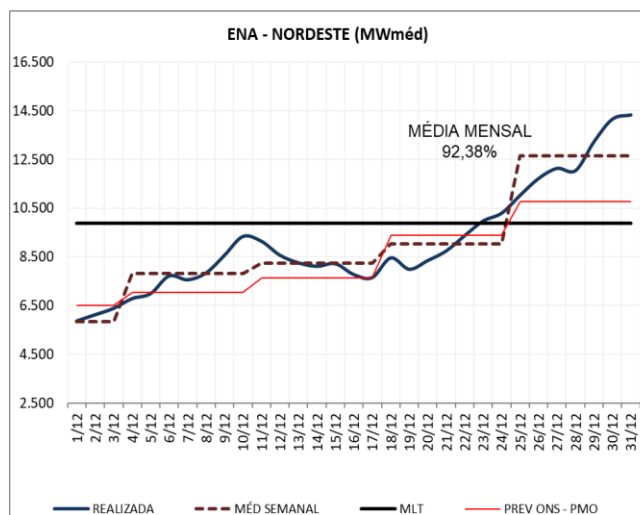
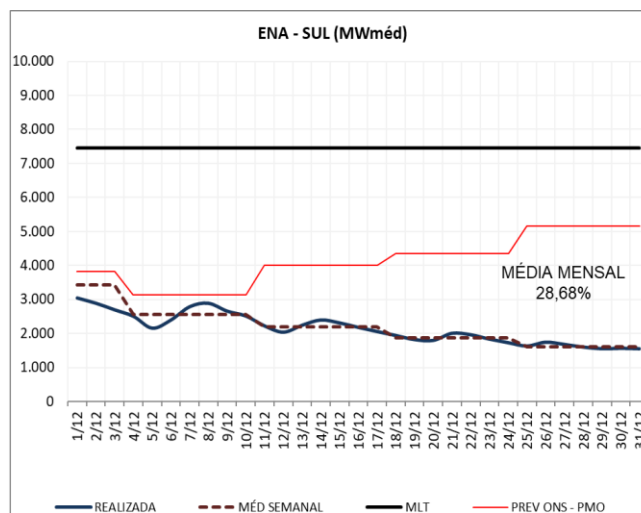
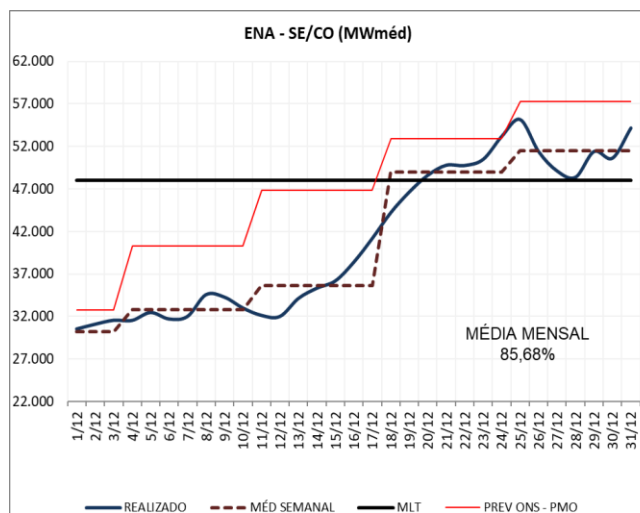
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2021	25,72%	42,27%	52,59%	55,17%	33,17%
VERIFICADO EM 2020	18,76%	27,36%	46,09%	27,93%	24,69%
DIFERENÇA (2021-20)	6,96 pp	14,91 pp	6,50 pp	27,24 pp	8,48 pp

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. O período úmido do ciclo 2021/2022 começou sem atrasos em outubro e vem se estendendo até o mês de dezembro, com isso foi possível voltar a guardar água nos principais reservatórios do país, porém os níveis continuam em estado de atenção. Em relação ao mês anterior os submercados SE/CO, Nordeste e Norte apresentaram aumento de 6,03 pp, 14,72 pp e 22,43 pp, já o Sul sofreu redução de 11,48 pp. Isso representa um aumento de 7,23 pp no SIN.

Última atualização: 31/12/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

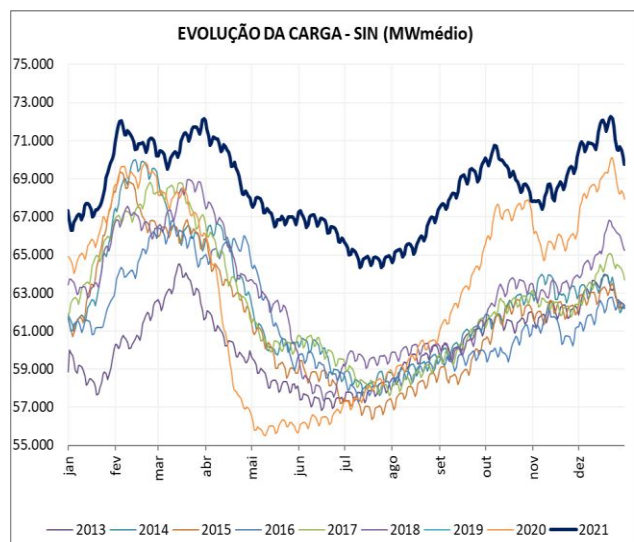
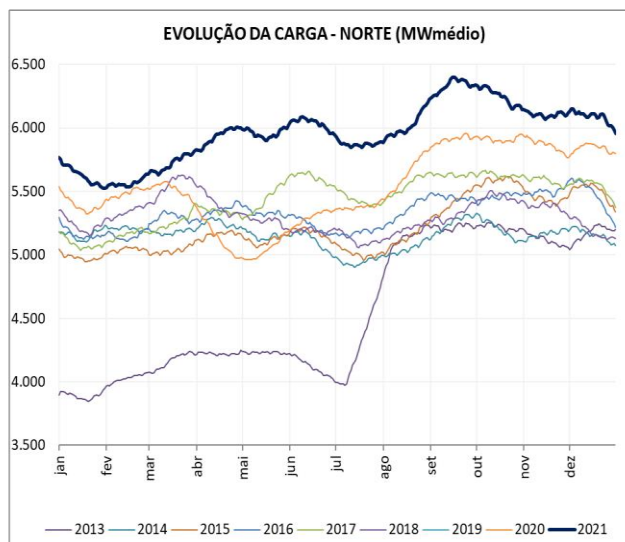
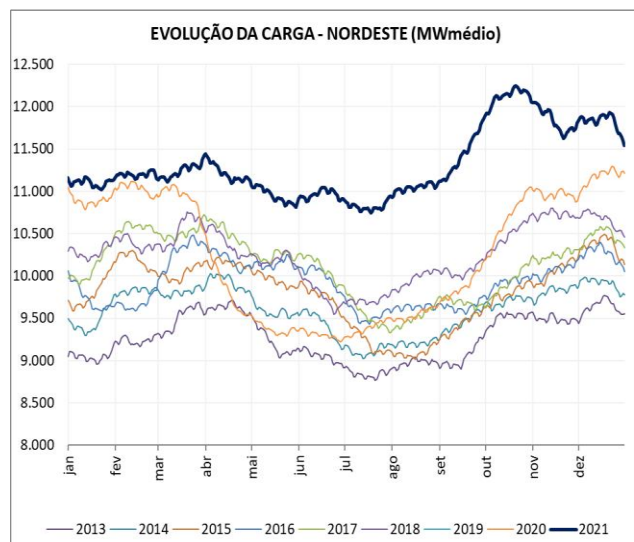
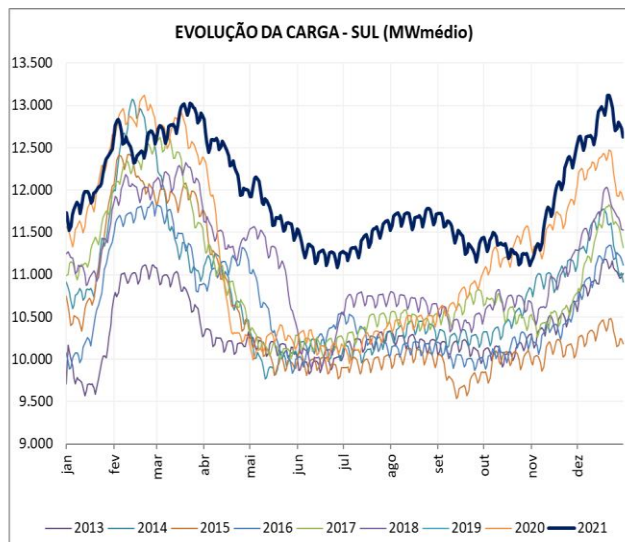
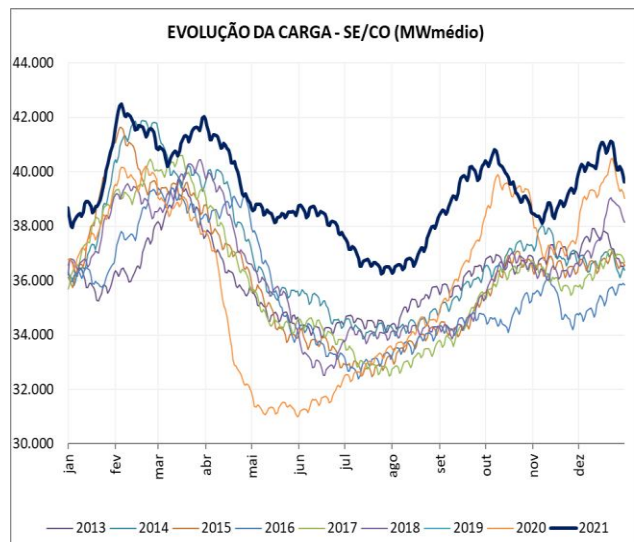
ENAs



ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	41.132	2.138	9.121	14.836	67.227
MLT (MWm)	48.008	7.453	9.873	8.297	73.632
MÉDIA MÊS (%)	85,68%	28,68%	92,38%	178,80%	91,30%

Comentários: A Energia Natural Afluyente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Apenas o Norte ficou acima da média histórica, porém com o início do período úmido se observou ENAs próximo da média nos submercados Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste. A ENA registrada no SIN apresentou 35ª pior dos últimos 91 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou o 25º pior, o Sul obteve o 3º pior, o Nordeste o 41º pior e o Norte ficou com o 2º melhor valor de ENA do histórico.

Última atualização: 31/12/2021
 Fonte dos dados: www.ons.org.br



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA DEZ/2021	39.748	12.661	11.577	5.973	69.959
VERIFICADA NOV/2021	39.737	12.466	11.806	6.119	70.129
VERIFICADA DEZ/2020	40.591	12.225	12.005	5.860	70.681
DESVIO DEZ/2021 - NOV/2021	0,03%	1,56%	-1,94%	-2,38%	-0,24%
DESVIO DEZ/2021-DEZ/2020	-2,07%	3,57%	-3,56%	1,93%	-1,02%

Comentários: Em relação ao mês anterior os submercados Nordeste e Norte apresentaram redução da carga de 1,94% e 2,38% respectivamente, já o Sudeste/Centro-Oeste e Sul apresentaram aumento de 0,03% e 1,56% respectivamente. Ainda em relação ao mês anterior, o SIN apresentou redução de 0,24%, já se comparar com o mesmo período de ano anterior o crescimento do SIN foi de 0,78%.

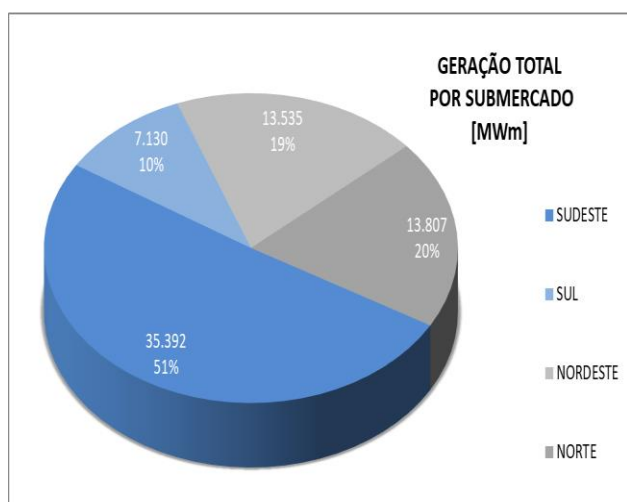
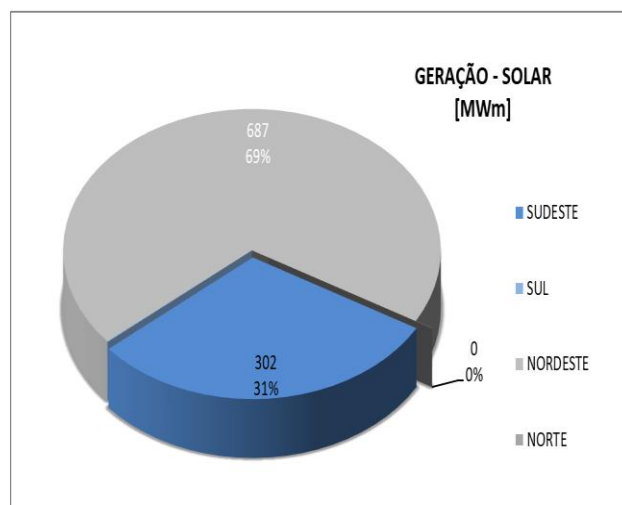
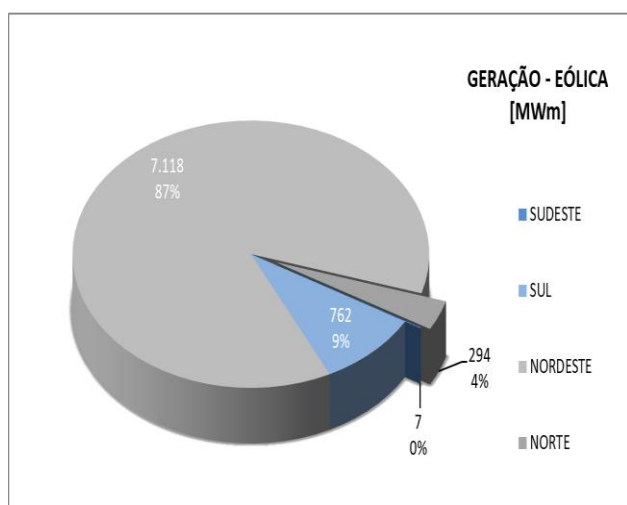
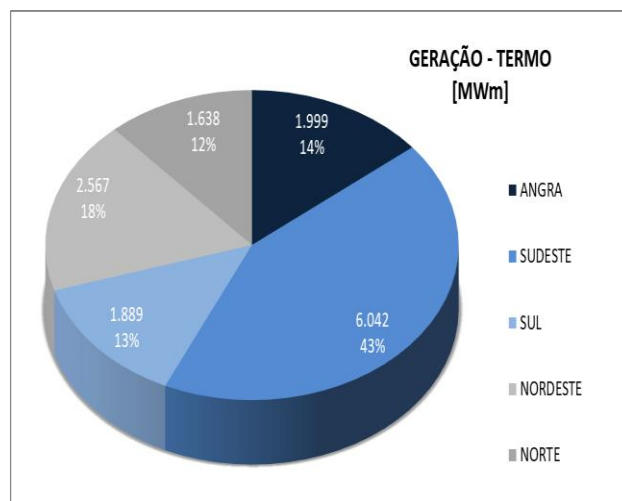
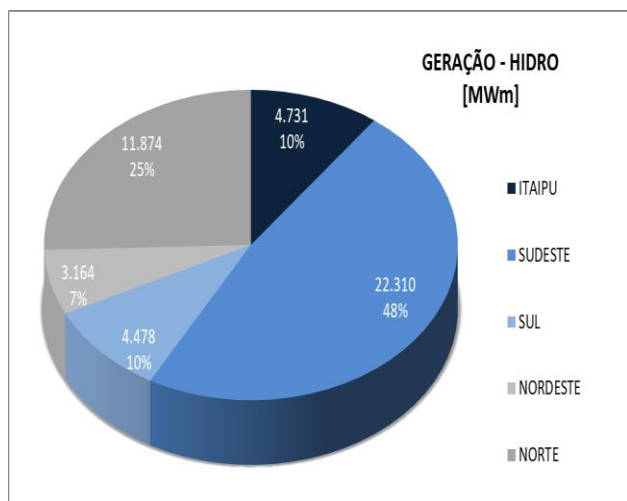
Nota 01: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções.

Nota 02: Para melhor visualização os gráficos são exibidos com média móvel.

Última atualização: 31/12/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	27.041	4.478	3.164	11.874	46.557	66,6%
TERMO	8.041	1.889	2.567	1.638	14.136	20,2%
EÓLICA	7	762	7.118	294	8.181	11,7%
SOLAR	302	1	687	0	990	1,4%
TOTAL	35.392	7.130	13.535	13.807	69.864	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior, a geração hídrica apresentou um aumento de 12,95%. Devido a melhora nas chuvas, houve redução de geração térmica de 24,3%. As gerações eólica e solar apresentaram reduções de 24,3%, 0,9% e 7,4% respectivamente. A geração acumulada de todas as fontes do SIN representou um aumento de 0,9% em relação a novembro.

Última atualização: 31/12/2021
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Governo considera cumprido rito de licenciamento do linhão de RR:

O Ministério de Minas e Energia considera que o governo cumpriu integralmente o processo de consulta aos indígenas, no licenciamento da linha de transmissão Manaus-Boa Vista, e diz que “não houve má fé” no encaminhamento que resultou na emissão de Licença de Instalação do empreendimento pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. O governo e a concessionária responsável pela linha que vai integrar Roraima ao Sistema Interligado Nacional estão analisando a liminar da Justiça Federal no Amazonas que condiciona a continuidade do licenciamento da obra ao acolhimento da proposta de compensação. Os povos Kinja reivindicam pouco mais de R\$ 133 milhões. Dos 721 km de linha de transmissão do projeto, 123 km atravessarão a terra indígena Waimiri Atroari, entre o Amazonas e Roraima. De acordo com o MPF, lideranças indígenas apresentaram em agosto ao governo e a TNE uma proposta do que consideram o mínimo aceitável para a passagem do empreendimento pela reserva. A LI do linhão de Roraima foi expedida em 28 de setembro de 2021 e continua válida, embora condicionada ao pagamento da compensação. “Hoje eu posso começar a obra. Eu tenho uma licença de instalação. Mas a maneira como isso vai se dar é importante que seja feito em conjunto com todos os atores”, afirmou o diretor. *Fonte: Canal Energia*

Distribuidoras pedem rapidez em empréstimo e adiamento da liquidação no MCP:

Com o caixa cada vez mais pressionado, as distribuidoras estão cobrando do governo rapidez na definição do valor do empréstimo bancário que vai permitir a cobertura dos custos adicionais da crise hídrica em 2022. Até outubro, o déficit financeiro estimado pelas empresas chegava a R\$ 15 bilhões, e mesmo com as previsões de redução da geração térmica nos quatro primeiros meses do ano, a expectativa da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica é de que o descasamento entre arrecadação e despesas alcance, ao final de abril, entre R\$9 bilhões e 10 bilhões. Marcos Madureira, presidente da Abradee, lembrou que as distribuidoras estão até esse momento carregando sozinhas todo o ônus do descasamento entre a arrecadação da Bandeira Escassez Hídrica e despesas com geração térmica adicional, importação de energia e outras medidas, entre elas o bônus que ainda terá de ser pago ao consumidor do mercado regulado pela redução do consumo. “O que a gente quer, para não levar nenhum problema a nenhum outro segmento do setor elétrico, é ter a solução dos recursos.”

Para o dirigente da Abradee, o importante agora é que o empréstimo saia, não importando se o valor liberado será em torno de R\$7 bilhões ou de R\$10 bilhões. Ele destaca que as empresas já começam a carregar também outros custos financeiros, e o cenário do início do ano é de aumento de despesas relacionadas à Conta de Desenvolvimento Energético e à tarifa autorizada para as usinas nucleares de Angra. *Fonte: Canal Energia*

Aneel aprova modelo computacional para ONS e CCEE:

A Superintendência de Regulação da Aneel aprovou o uso da versão 31 do modelo computacional Decomp e da versão 9 do modelo computacional Gevazp, pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, para fins de planejamento e programação da operação eletroenergética do SIN e de formação do PLD, a partir de 1 de janeiro de 2022. *Fonte: Canal Energia*

STF empurra para 2024 proibição de ICMS maior para energia e telecom:

O plenário do Supremo Tribunal Federal decidiu por maioria que a proibição da aplicação de alíquota maior do ICMS sobre o fornecimento de energia elétrica e serviços de telecomunicações vai valer a partir do exercício financeiro de 2024. A modulação dos efeitos da decisão levou em conta o impacto sobre as contas dos estados e do Distrito Federal já a partir de 2022. Os governos estaduais falam em perda anual de R\$ 26,6 bilhões. *Fonte: Canal Energia*

Ibama disponibiliza Eia/Rima de linhas entre MG, ES e BA:

Já estão disponíveis para consulta no site do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) da Linha de Transmissão 500 KV Poções III-Medeiros Neto II C1, Medeiros Neto II-João Neiva 2 C1 e Subestações Associadas.

O empreendimento a ser implantado pela empresa EKT 7 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo está em processo de licenciamento no Ibama. *Fonte: Canal Energia*

CEE: Custo de Déficit para formação de preço para 2022 fica em R\$ 7.643,82/ MWh:

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica calculou o novo valor da função de Custo de Déficit para formação de preço em 2022. Conforme memória de cálculo disponibilizada no site da instituição, a variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna, parâmetro para reajuste do patamar, foi de 17,16% nos últimos meses, elevando o valor para R\$ 7.643,82/ MWh. Em 2021, o custo ficou em R\$ 6.524,05/ MWh. *Fonte: Canal Energia*